27 OUTUBRO 1928

Careta

NUMERO 1062 ANNO XXI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

O "CRIME" DE AMANHÃ...

— Que levas ahi nessa mala ?
— Levo a «verdade eleitoral» esquartejada.
— Não temes a condemnação da opinião publica ?
— Absolutamente. Confio no patriotismo do Congresso para ser absolvido...

Um substituto..?
— Passo!

Quem usa ou traz para casa um substituto, em vez da CAFIASPIRINA legitima, commette uma imprudencia que lhe póde sahir bem cara.

Por este motivo, toda a pessôa discreta e cuidadosa, nega-se a receber productos suspeitos, e exige sempre a nobre e excellente

CAFIASPIRINA

CAFIASPIRINA

E' o unico preparado que se póde administrar com plena confiança a qualquer pessôa da familia, pois dá sempre allivio e *nunca ataca o coração nem os rins.*

Dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias e cólicas menstruaes; consequencias de noites perdidas, abusos alcoolicos, etc.

Licenciado pela Directoria Geral de Saúde Publica sob o N. 209 em 15 10-1916.

* * * Podemos considerar o Brasil não como o quinto paiz do mundo em extensão, mas como o terceiro, se não mesmo o primeiro.

A Grã-Bertanha e os Estados Unidos só são maiores, com suas colonias incluidas. Quanto á extensão de terras continuas, só a Russia e a China nos levam vantagem; mas deve-se notar que não têm homogeneidade de raça e, portanto de lingua, religião e costumes.

O Brasil, sim, é um paiz occupado por uma unica nação ao contrario dos outros, maiores, em extensão, mas simples expressões geographicas.

* * * O «jahú» é o maior peixe dos rios de Matto Grosso: extremamente voraz não duvida em atacar o homem. A resistencia que tal monstro faz, quando agarrado ao anzol, é prodigiosa e não são raros os exemplos de grandes canôas viradas na pesca.

* * * Uma das nossas aves de rapina é o «acahuan». E' grande inimiga das cobras e com estas ophidios alimenta os filhos. Diz-se que os ovos do acahuan, quando seccos e reduzidos a pó, são contra veneno do veneno das cobras.

* * * A palmeira burity é sempre indicio de agua, pois só nasce em logares muito humidos. Della pode ser extrahido um succo sacchanino que, após a fermentação, serve de bebida e que permitte se lhe tirar bom assucar. Os fructos dão em cachos; são ovoides, com casca rija, amarello avermelhado, de brilho metallico, todos cobertos de escamas.

ESTE NÃO!

Escreve-nos um funccionario:

«A triste noticia de que um collega tentára suicidar-se por desespero de causa e desesperança do augmento de vencimentos, callou no espirito dos meus collegas.

Parece mesmo que muitos resolveram lançar mão desse recurso para abreviar uma existencia não só de fome, que é coisa facil de remediar comendo-se menos, mas de vergonhas, que não se pode dar um geito porque a cára de todos já caiu abaixo dos pés.

Por muito justo e heroico que seja o collectivo sacrificio da grande massa de desgraçados que não sabem como viver, embóra eu approve a medida como meio decisivo de acabar com uma situação miseravel, declaro que não me suicidarei.

Não me suicidarei, entretanto, preciso dizel-o, não porque tenha medo da morte que virá fatalmente até o fim do anno, nem tampouco porque espere ser promovido nas numerosas vagas que se darão pela morte dos mais graduados, nem mesmo porque considere inutil a medida para alcançar um augmento que não virá tão cedo... Não me suicidarei, sr. Redactor, pura e simplesmente porque... não tenho nem mesmo 2.000 para comprar de estrychinina, não tenho cordas de roupa no quintal, para me enforcar, não tenho nem mesmo um chauffeur conhecido que tenha a bondade de me apanhar á saida do Instituto de Previdencia.

Do vosso admirador:

SERRÁ PEREIRA

Funccionario da Fome e official da Miseria»

SOBRE A VIDA

A vida tem para cada pessoa, uma vez, pelo menos em sua eternidade de dôres, a hora deliciosa que faz acceitar todas as outras.

CH. FUSTER

*** No monte em que se ergue o forte de Coimbra (em Matto Grosso), existe a chamada «Gruta do Inferno» uma das mais admiraveis do mundo.

VALENTIA

O valente tem medo de seu adversario; o covarde tem medo de seu proprio temor.

QUEVEDO

... repousa na saude do seu povo. Sejamos uma nação forte. Velemos pelo Brasil de amanhã. E se a saude collectiva é o estado da nossa força nos dias que hão de vir, evitemos que o organismo soffra os maleficios de uma alimentação enfermiça. As affecções do apparelho digestivo, debilitam o corpo mais sadio. Devemos conjurar esse perigo, sujeitando os alimentos a um processo scientifico de conservação perfeita. Foi com esse objectivo que surgiu o Refrigerador "General Electric". Nelle, os alimentos não se deterioram. Conservam todas as suas propriedades nutritivas, porque o frio é constante e secco, produzido em silencio por um motor de minimo consumo. Confiemos ao Refrigerador "General Electric" a saude de nossa raça, para que tenhamos no futuro um Brasil maior.

Visite a nossa exposição ou envie-nos o coupon abaixo

Queira enviar-me seu boletim sobre Refrigeradores G.E.

Nome ____________________

Direcção ____________________

*FACILITA-SE O PAGAMENTO

-57-

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 60/64

* * * A poesia primitiva, não tinha metrificação nem rima: era a palavra cantada.

Pouco importavam o agrupamento de vocabulos o que se queria era o rythmo.

Ainda hoje, australianos primitivos cantam coisas inintelligiveis para elles proprios porque mudaram a collocação dos vocabulos, substituiram syllabas de suas canções por amor do rythmo.

---

* * * A 31 de Dezembro de 1926 existiam no Brasil 32.024 kilometros de linhas ferreas, sendo que 31.312.759 metros em exploração.

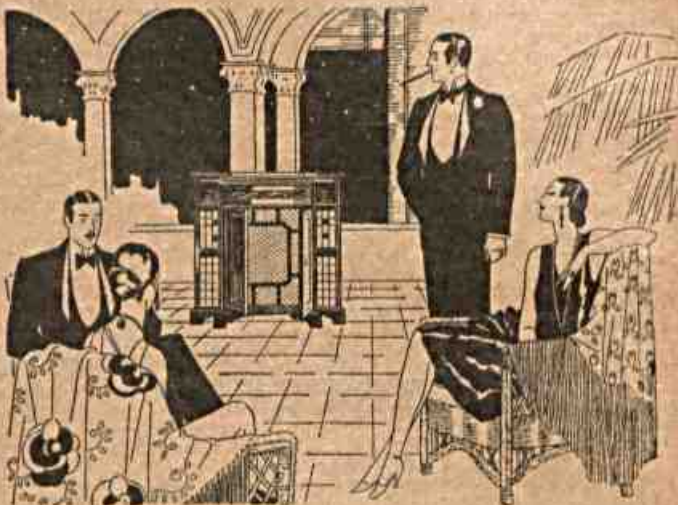
---

* * * A mais antiga das artes foi a musica; principalmente o canto rudimentar, acompanhado de sons articulados, syllabas sem significação que serviam somente para auxiliar o rythmo; mais tarde, a palavra cantada, a prosa musical, a poesia metrificada, os instrumentos de cordas, a orchestra.

Como sabemos que isso foi assim ? Da mesma maneira que adivinhamos a origem dos mundos: as nebulosas, os planetas mortos (as «luas») os anneis de Saturno, o calor central da Terra, mostraram-nos que o Universo foi uma grande massa que formou anneis que se converteram em sóes que produziram planetas.

---

* * * O professor Irving Fisher, da Universidade de Yale, acha que 91.000.000 de americanos fazem pouco ou quasi nada acima das despesas, não indo o salario annual por capital além de 500 dollares.

O modelo illustrado é o 8-36

Hontem
á noite, em casa dos Albuquerques, ouvimos um lindo programma musical...

CECILIA ALBUQUERQUE nos telephonou para que fossemos visital-os afim de ouvirmos a nova Victrola Orthophonica que elles haviam adquirido. Jamais passamos umas horas tão agradaveis e deliciosas. Foi o mesmo que se tivessemos ido á opera, á um concerto symphonico, á um recita de piano, á um baile . . . naquella mesma noite. João e eu ficamos *estupefactos*; era quasi impossivel crêr que aquelle movel emittisse musica tão maravilhosa.

Não pude deixar de pensar immediatamente na nossa Victrola de estylo antigo. Era impossivel comparar uma com a outra. Quando regressavamos á casa, decidimos comprar uma Victrola Orthophonica.

No dia seguinte visitamos um commerciante Victor e escolhemos de seu variado sortimento de instrumentos, o que mais nos agradou, o qual foi collocado ao lado do que já possuiamos. O primeiro disco que tocamos nos fez vêr logo a grande differença existente entre um e outro. Não perdemos tempo algum em effectuar a compra do instrumento naquella mesma occasião. O que sentimos é que não o tivessemos adquirido ha mais tempo.

* * *

Algum dia será V. S. o proprietario de uma Victrola Orthophonica. Porque não sel-o hoje mesmo? Faça uma visita a qualquer commerciante Victor dessa localidade o mais breve possivel.

Modelo 4-3

Distribuidores Geraes : PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Rio de Janeiro S. Bento, 33 — S. Paulo

O material VICTOR tambem se acha á venda nas seguintes casas:

Dorfman & Irmão, rua do Cattete, 79 e 253; The Dental Mafg. Co. of Brasil, rua do Ouvidor, 127; Vasco Ortigão & C., Largo de S. Francisco; F. A. Pereira, rua Ouvidor, 179; Mestre & Blatgé, rua Passeio, 48; L. Ruffier, rua Ouvidor, 121; Roberto Donati & Cia, Ouvidor, 153; Nascimento Silva & Cia, rua 7 de Setembro, 238; J. de Sá Oliveira, rua Carioca, 46; Waddington, Bastos & Cia, rua Gonçalves Dias, 40; Sampaio Araujo & Cia, Av. Rio Branco, 122; Stephen Schaefer & Cia, Galeria Cruzeiro; Viuva Julio Boetus & Cia, Assembléa, 71; Campassi Camin, rua Assembléa, 79; Adelai do Salgado & Cia, rua S. Christovam, 211; Casa Mercedes, Ltda, rua Sachet, 19; S. Carvalho & Cia, Av. Rio Branco, esquina Ouvidor; Harvey Villela, rua Quitanda, 60 1; J. F. Mello & Cia, rua Mar. Floriano, 229; Carlos Wehrs & Cia, Carioca, 47; Lino José Barbosa, Av. Rio Branco, 159; E. Bonsulico & Cia, rua do Passeio, 78.

A Nova

Não é legitima sem esta marca. Procure-a!

Orthophonica

VICTOR TALKING MACHINE CO.

CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.

PROTEJA-SE! *Somente a Cia. Victor fabrica a "Victrola"*

CALINADA

No dia em que completava 25 annos de idade, Calino, que nascera 15 annos depois do casamento de seus paes, dizia a sua progenitora:

— Como a senhora foi bôa para mim, mamãe! Quando penso que eu poderia fazer hoje 40 annos !..

*** Em 1863, o naturalista G. Wallis descobriu, nas margens do rio Branco, affluente do Negro, uma gigantesca arvore, cuja sombra, projectada sobre o terreno tinha uma circumferencia de 158 metros (cerca de 25m de raio), podendo abrigar perfeitamente 25.000 pessoas!

*** O radio, se não foi descoberto por Tycho-Brahe, foi, pelo menos, por elle previsto, muito antes dos trabalhos que tornaram celebre o casal Curie.

Segundo o dr. Stoklasa, Tycho Brahe havia dado ao radio o nome de «elixir de longa vida».

Por occasião do Congresso de Alchimistas, realizado em 1500, sob os auspicios da Academia fundada pelo imperador Rodolpho e que tinha por objectivo descobrir esse «elixir», Tycho-Brahe affirmou que certas fontes de Joachimthal exerciam benefica influencia sobre homens e arvores. Os homens que bebiam agua daquellas fontes augmentavam a sua prole e as arvores duplicavam o numero dos seus fructos.

Quatro seculos depois verificou-se nas fontes de Joachimsthal uma pronunciada radio-actividade.

*** Uma laranja contém 10 % de calcio, 2 % de phosphoro, 2 % de ferro; um abacaxi contém 3 % de calcio, 2 % de phosphoro e 4 % de ferro.

O ÉCO DE UMA TRAGEDIA

Contou-me o Alfredo que um dia destes conseguira uma entrevista com a senhorita D. Zinha.

Como é natural! D. Zinha, embora soubesse perfeitamente os motivos pelos quaes o Alfredo, como qualquer outro, desejava falar-lhe a sós, empregou a formula habitual das mentindrosas de todo mundo.

— O que é que o sr. quer?

O Alfredo, como é natural, embora não precisasse entrar em detalhes sobre as materias dessa entrevista respondeu-lhe pela forma usual:

— Quizera amal-a!

— Ah! — terminou elle — foi um chinfrim terrivel. A pequena, ao ouvir falar em mala, atirou-se a mim com todas as unhas, bradou por soccorro e eu fui parar no xadrez!

A. E. I.

* * * Affirmam os technicos do Ministerio da Agricultura que existe em S. Paulo um immenso lençol petrolifero, com uma capacidade superior dos maiores até hoje conhecidos. A parte mais importante desse lençol está em Piracahiba, nas fazendas Pau d'Alho e Bôa Esperança.

Em breve, será iniciada a perfuração de um grande poço, para o que já foi adquirida na Allemanha pelo governo do Estado uma sonda, cujo poder de penetração chega a 1500 metros.

COUSAS CARIOCAS

O Rio de Janeiro é uma cidade que só tem dous pontos cardeaes: Norte e Sul; os outros todos são collateraes: Villa, Beira-Mar, Ipanema, Jardim, etc. O ponto chamado Central é o eixo de tudo. Como a gente só póde orientar-se pelo Nascente, ou Leste, e este aqui não existe, andamos todos desorientados. E' por isso que as plantas da cidade costumam ter á direita o Norte e á esquerda o Sul. O Leste deveria ficar em baixo, mas não ha muita certeza disso, nem tampouco de que o Oeste fique em cima.

Além dessa exquisitice, as plantas conhecidas da cidade só representam a área comprehendida entre o mar e a primeira metade dos suburbios. O resto é praticamente inexistente, salvo para o pagamento dos impostos. As plantas terminam no ponto onde tambem param as cousas bôas da civilisação: agua encanada, esgoto, illuminação, calçamento e serviço funerario. D'ahi para diante é a selva selvagem.

A Prefeitura é uma instituição que participa da natureza do siphão: suga no suburbio e despeja na Avenida Beira-Mar.

Ora, como esse regimen, a despeito de certas noticias alviçareiras, tende a eternizar-se, occorreu-me um plano capaz de cooperar para a salvação do suburbio. Passo a expôl-o.

Ha actualmente um grupo de pessôas muito interessadas em converter o Rio em um centro de turismo. Realmente já temos alguma cousa para mostrar: o Caés do Porto, a Avenida Rio Branco, a Beira-Mar, Copacabana, o Corcovado, o Pão de Assucar, etc. Já não nos faltam, graças a Deus, excellentes hoteis, confortaveis e esfolantes. Ainda, porém, não occorreu a ninguem o que venho lembrar: a conducção dos turistas ao suburbio, onde ha cousas interessantissimas, a começar pelas viagens nos trens da Central e da Leopoldina. Bem entendido, os turistas não viajariam nesses trens, porem *veriam* como se viaja nelles. Já por ahi teriam ensejo de verificar que nós somos um povo heroico e divertido, que arrisca a vida duas vezes por dia, na vinda e na volta, sem perder o bom humor.

O estado das ruas e praças suburbanas poderia ser explicado pelo advento de um terremoto ou pela passagem de um cyclone. Em qualquer das duas cousas os forasteiros acreditariam piamente.

As favellas poderiam ser exhibidas como prova do nosso amor á tradição, em respeito á qual ainda conservamos o modo de vida dos nossos ancestraes bugres.

As primeiras levas de turistas espalhariam a fama dessas curiosidades e canalisariam para o Rio uma corrente formidavel de curiosos.

Quem sabe si d'ahi não viriam, afinal, recursos para uns melhoramentosinhos entre São Diogo e Cascadura?

I. GRECO

Depois do almoço é quando o homem adquire o seu maximo de força.

* * * Os monumentos a animaes não são ainda numerosos.

Nas regiões montanhosas da Europa encontram-se algumas estatuas de cães, que salvaram varias vidas humanas.

O primeiro monumento a um animal, unicamente por motivo de suas vantagens physicas, foi agora levantado nos Estados Unidos. Ergueu-se em Carnationi, proximo de Washington e presta homenagem a uma vacca leiteira, cuja producção era considerada excepcional. Dava essa vacca privilegiada 16.500 litros de leite annualmente, isto é, 45 litros por dia.

---

* * * O «bilhar» data da edade média. Mas é incerta a época da invenção desse jogo, que se espalhou na Europa no seculo XV, favorecido pela moda.

---

* * * Remontando á mais longinqua antiguidade, acham-se «dados» nos tumulos egypcios. A «Odysséa» nos refere que os pretendentes de Penelope jogavam os dados ás portas do palacio de Ulysses. A lenda attribue a Palamedes a invenção dos dados, que na edade média, eram de ouro ou de marfim. Artifices especiaes, denominados «deycies», se consagravam a essa fabricação.

---

* * * O «gamão» é um jogo antiquissimo já conhecido pelo gregos e pelos romanos. Data do seculo V, mas as suas regras só foram definitivamente estabelecidas na época de Luiz XIV. Debile escreveu sobre esse jogo um tratado interessante.

J. Schmidt. — Director-Proprietario
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO — ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO — CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4094

Este numero contém 52 paginas.

N. 1062 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 27 — OUTUBRO — 1928 — ANNO XXI

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

O desenvolvimento da consciencia materialista, a despeito da indecorosa pressão dos milagreiros e dos obtusos fanaticos de um mundo que elles dizem ser outro sem dizer onde fica, é a mais radiosa esperança deste seculo de dissoluções precipitadas e de creações extranhas. A desgraçada angustia, em que fomos lançados pela velhaca exploração do milagre, approxima-se de seu fim, e, embora isso custe ainda innumeraveis victimas, os sobreviventes aproveitarão o ar livre da consciencia nova que o materialismo faz surgir victoriosamente dos subterraneos da fé.

Em summa, o materialismo é a suprema piedade. Uma explicação material das coisas, o indice positivo das certezas irrevogaveis e a consequente abolição de duvidas indignas e cobardes ou de vacillações humilhantes, é a propria generosidade acudindo a miseria moral e mental dos homens que a falsidade leva ao desespero e vai conduzindo ao frenesi.

A nossa sociedade não é mais que a desesperança e o crime. Nós somos guiados na vida pela mentira erigida em dogma, pela falsidade traduzida em principio, e o erro explicado pelo erro. Não é de admirar que tudo em nós seja violencia, subterfugio, indecencia e má fé, pois que nenhuma explicação materialista dos phenomenos que nos envolvem nos é dada com clareza e simplicidade.

Quando as leis simples, breves, puras e immutaveis do ser chegarem ao conhecimento de todos, a nossa vida mudará completamente; consciencia alguma deixará de concordar com as leis profundas de todo o universo, homem algum deixará de viver a propria vida que estará integrada na equação universal.

Sabermos melhor ainda como e porque tudo succede em consequencia de causas absolutamente materiaes, tão puramente, tão certamente, tão irreparavelmente como uma pancada produz uma vibração ou a rotação da terra produz o dia e a noite. Essas immensas certezas trarão á consciencia atormentada das victimas da moral, da lei, da religião e outras falsidades, uma pacificação profunda e uma alegria illimitada.

O homem que sabe a causa material e unica das coisas é o homem soccorrido pela piedade intellectual dos sabios normaes que manejam a materia com a alegria e a serenidade do semeador que labora o humus e o grão, materias puras, materias eternas que perpetuam a vida imperecivel. O homem que sabe é o homem forte e são, vive sereno e morre calmo, materialmente puro no seu transito consciente pela materia do universo de onde uma vez emergiu para immergir de vez, sem milagre, sem abalo, como tudo que ha, que houve, que haverá.

Nada de mentira, nada de milagre, nada de rasteiras mentaes e traficancias com forças inexistentes inventadas por ferozes parazitas que a fome e a preguiça impellem como feras e serpentes a devorar e a envenenar os seus semelhantes pelo baixo gozo de os escravisar e de viver de seu suór, do seu sangue e de suas lagrimas.

Dentro da certeza materialista de tudo quanto vive no universo inteiro onde só ha determinismo, transformismo e marxismo, a vida é força e materia em estado de pura consciencia feita luz em cada um de nós. E' essa esperança resplandescente e radiante que aguarda a existencia dos sobreviventes da innundação da caverna pestilenta que se chama de sociedade, covil de esfomeados que a mentira enlouquece e a cobardia desorienta. Ahi dentro ha sombras negras projectadas por incendios, e no miseravel atropello dos asphyxiados o crime é a lei suprema e a infamia o direito commum.

Ninguem saber de nada é a condição da vida na sociedade dos homens que fazem leis para perpetuar a mentira e que explicam tudo pelo nada, a unidade pelo zero e o ser pelo não ser. Entre pedras e vermes, gotas e corpusculos, monadas e cellulas, toda materia é negada ao conhecimento de quem não é mais que a propria materia que quer entrar na consciencia de si mesma.

No dia em que essa consciencia for reconquistada integralmente, os homens sentirão a alegria desmedida de viver, alegria igual á que têm as aves, as flores e os astros, alegria sem litteratura para enxovalhar o seu puro determinismo e, naturalmente sem nenhuma sciencia livresca para dizer o que já se sabe porque é unico, indivisivel, immutavel e imperecivel.

Os dias da consciencia materialista se approximam; não ha nada que se possa oppôr á eclosão dessa flor gigantesca que vai nascendo adubada pela profunda decomposição do mundo da crime, do erro, da astucia, do cynismo e do milagre.

Aliás era impossivel que os 2000 annos da mentira historica que acanalhou o mundo não tivessem um fim, e que esse immenso desvio da corrente da vida para os despenhadeiros do milagre a preços de occasião não chegasse ao fundo, não innundasse o covil e não brotasse de novo á luz do Sol.

D. R. F.

OS NOSSOS MALES

Alguem lançou um dia esta phrase:

— Deus é brasileiro!

A phrase pegou, porque todos lhe acharam fundamento.

Não pretendo architectar contestações, mas não é possivel esquecer uma serie de cousas que têm acontecido, mesmo depois dessa notavel descoberta.

Tivemos um movimento revolucionario que se extendeu a quasi todo o paiz e custou para mais de duzentos mil contos.

Deu a broca no café, causando enormes prejuizos, e a canna foi atacada pelo mosaico, que tambem occasionou perdas consideraveis.

O rio S. Francisco transbordou, inundando povoações e cidades, d'entre as quaes Arassualhy foi arrasada. Com a baixa das aguas, naturalmente os anopheles pullularam e o paludismo recrudesceu.

Houve uma enorme explosão na ilha do Cajú e um gigantesco incendio na ilha das Cobras.

Manifestou-se uma secca no Nordeste.

No Rio, as chuvas de Março causaram prejuizos, inclusive o desabamento de casas que mataram pessôas humildes e innocentes.

O Monte Serrat, em Santos, abriu, sotterrando parte de um hospital e sepultando vivas creaturas sem crime.

A caixa da Amortização soffreu um rombo formidavel.

Reappareceu a febre amarella no Rio de Janeiro.

Não sei si essas calamidades estão collocadas rigorosamente na ordem chonologica, mas isso não é indispensavel. E' mesmo possivel que a lista não esteja completa.

Como sub-calamidades podem ser citadas as seguintes:

Fomos visitados por varias notabilidades estrangeiras, das que fazem a America

As mulheres encurtaram ainda mais as saias e o juizo.

O Conselho Municipal não foi extincto.

Têm continuado a ser publicadas toneladas de livros de versos.

Não ha duvida que poderiamos ter sido victimas de calamidades e sub-calamidades muito peiores. O facto de affirmarmos que Deus é brasileiro prova a nossa cordura, o nosso optimismo, a facilidade com que nos contentamos.

Deus é necessariamente brasileiro. Essas cousas desagradaveis o que fazem crêr é que o diabo, que era estrangeiro, conseguiu do Ministerio do Interior carta de naturalização.

L. GREGO

TROVAS

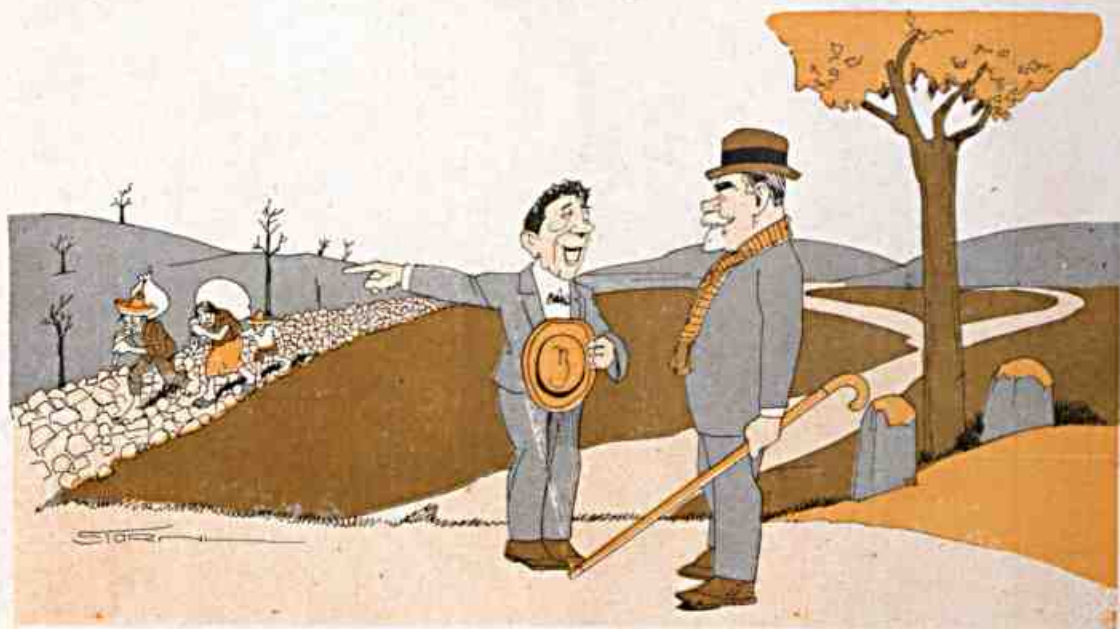
Já que a Estranja as nossas fructas
Cubiça com furia insana,
Aproveitemos a ensancha,
Mas vá primeiro a banana.

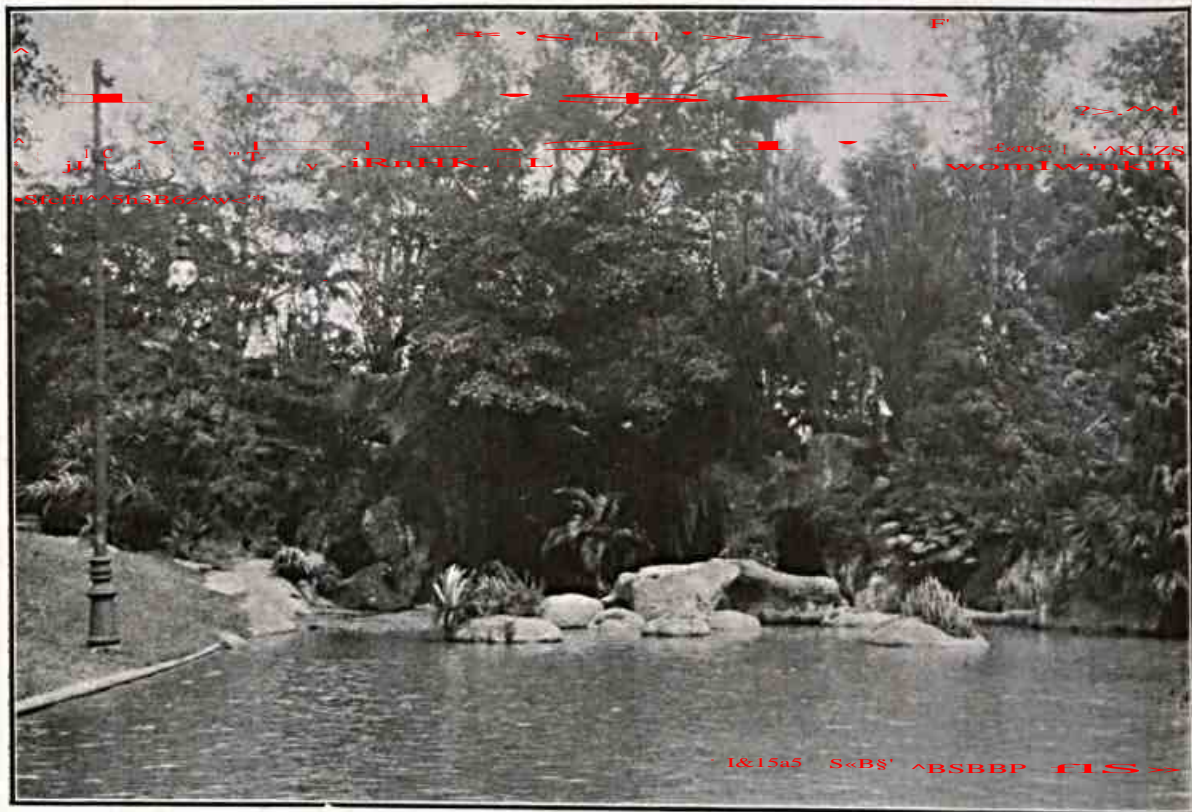
O CAMPEONATO DA CIDADE

America x Fluminense. — America 3 x 1.

O CAMPEONATO DA CIDADE

America x Fluminense. — America 3 x 1.

A FOME NO NORTE...

Não se esqueça V. Ex.ª, que tem inaugurado tanta estrada bôa, de dar uma olhadela para essas estradas da amargura...

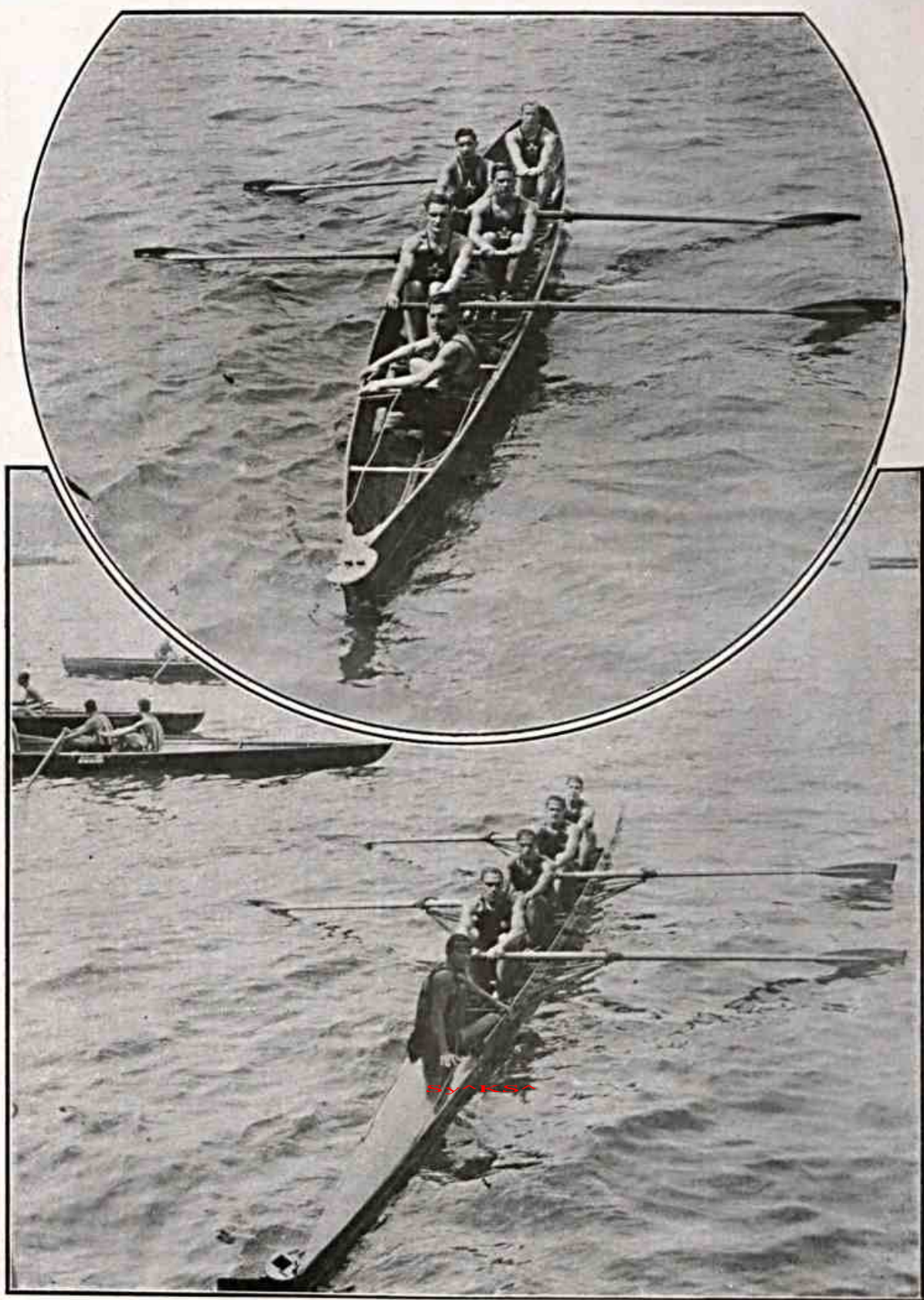
QUINTA DA BOA VISTA

As grutas e os recantos encantadores dos nossos parques.

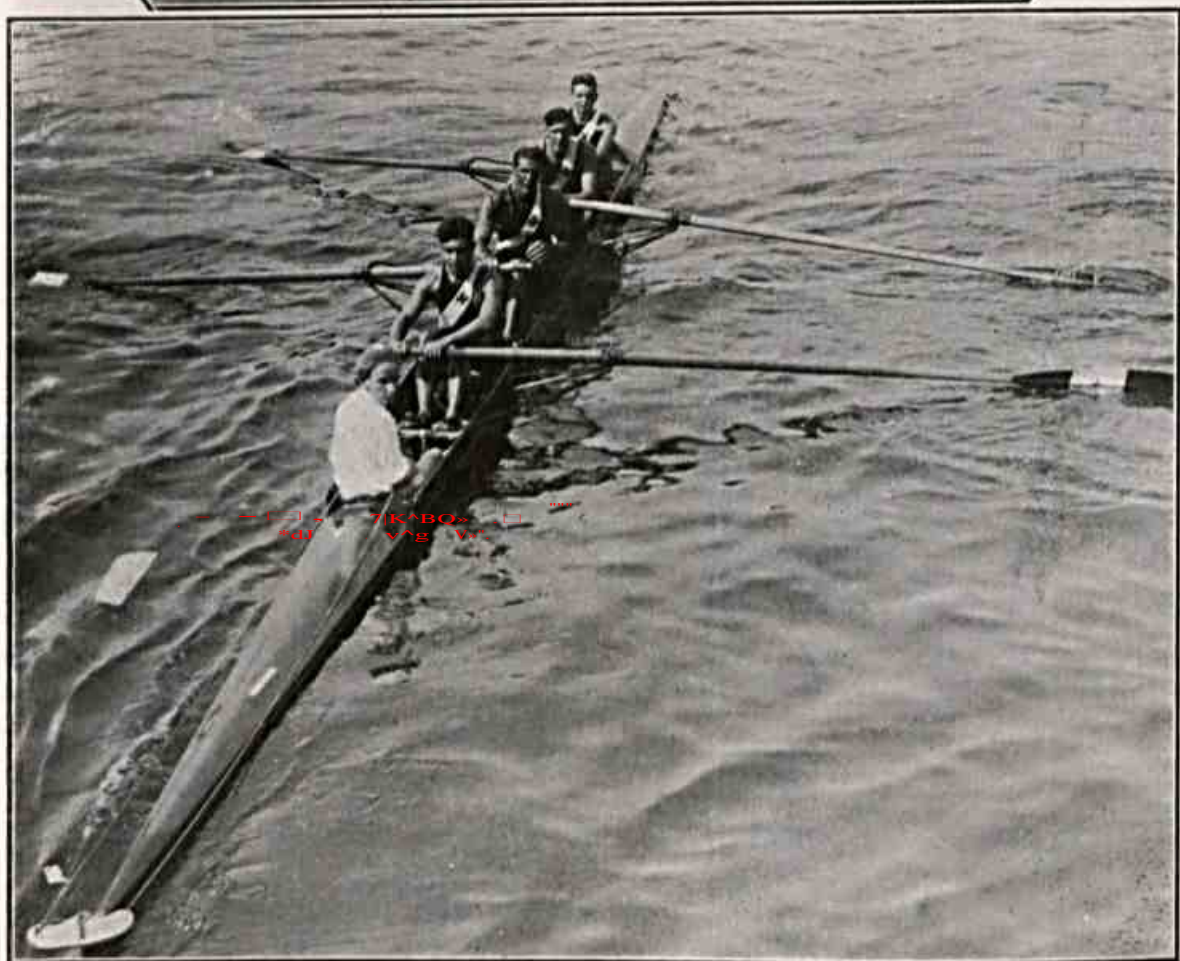
AS REGATAS DE DOMINGO ULTIMO

A bordo do «Mocanguê», a torcida do Boqueirão da Bola Verde.

O REDUCTO DOS PIRATAS

— Está zangada porque não a deixo ir sosinha a Nicteroi...
— E porque, filha ?
— Então, quer que deixe uma pequena desacompanhada passar em frente da Camara dos Deputados ?

AS REGATAS DE DOMINGO ULTIMO

I — «Laura», do C. R. Botafogo, Vencedor do Pareo Federação do Remo.
II — «Jandaya», do C. R. Flamengo, Vencedor do Pareo Dr. Prado Junior.

AS REGATAS DE DOMINGO ULTIMO

I — «Tupá», do Guanabara, Vencedor da Prova Classica Julio Furtado.
II — «Lusitania», do C. R. Vasco da Gama, Vencedor da Prova Classica Commandante Midosi.

IDEAS NOVAS

— E' uma concepção nova para collocar no palacio Tiradentes, mais coherente que aquella que existe.

Um diplomadoco do periodo piférrico, representando a moderna democracia, com o seu respeitavel tamanho e estomago, cavalgado pelo pobre Deodoro, de saudosa memoria...

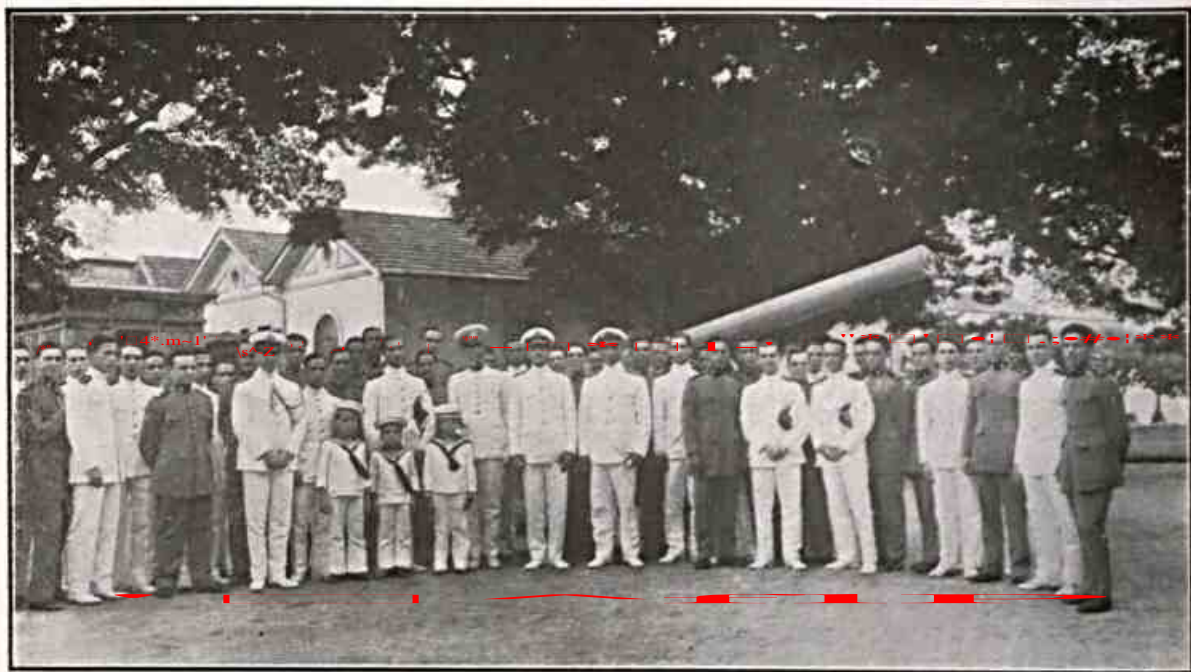
Faculdade de Medicina. — Grupo feito após a manifestação ao Diretor, o Professor Abreu Fialho.

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

AMEAÇA SINISTRA

O MANOEL PISTÃO. — Deixa estaire, INGRATA, que BOU te COMPRARE uma MALA...

ESCOLA NAVAL

Grupo feito no Chá offerecido aos Aspirantes do Exercito pelos Aspirantes da Marinha, com a presença do Ministro da Marinha.

BARBAS & BIGODES

O homem e o bode são os unicos animaes que se julgam superiores pelo facto de serem barbados...

Outrora, um fio da barba de um homem servia de fiança para os negocios e para os tratados de paz. Hoje... será por vergonha que muitos homens usam a cara raspada ?

A mulher barbada é, sempre, mais ou menos, um ente suspeito: tem mais um ponto de contacto com os homens do que as outras...

Ha homens que deixam crescer a barba para terem alguma cousa na cara.

O gato, mais intelligente do que o homem, usa, apenas, alguns fios de bigode. Por isso, sempre parece moço...

O bigode é uma cerca de fiapos que separa o labio superior das fossas nasais. E' um recurso intelligente da Naturesa para evitar que o olfacto perceba a especie das tolices que os homens dizem...

O labio superior é a unica cousa que os homens têm de superior.

A pêra é um fructo piloso criado artificialmente na arvore imbecil da vaidade masculina.

As suiças foram creadas pelos cavalheiros economicos que têm pêna de mandar raspar as duas faces da sua face.

Os grandes homens sempre usaram grandes barbas. Hoje, os bigodes a Carlitos definem o sexo de Adão...

A cara do homem varia com o tempo, e muda como os cameleões. Com a barba crescida, elle tem uma physionomia; com a barba raspada, tem outra. Que se ha de esperar de um animal que muda de cara do dia para a noite ?

Os homens accusam as mulheres de usarem artificios para ficar mais bellas. Que é raspar a barba senão um acto de artificio e engodo contra a Natureza ? Esta não creou navalhas nem fez pinceis de barba. O macaco é barbado, e o tigre, tambem. O animal de cara mais limpa é, precisamente, o de alma mais suja — o homem.

O homem casado que attribue o seu prestigio conjugal á barba tem a sua felicidade por um fio...

Os pêlos são o traço de união entre o homem e o macaco. Quanto

mais peludo o homem, mais proximo do seu irmão macaco. O homem é um macaco que foi ao barbeiro...

ooo

Entre um homem sem barba e outro barbado, uma mulher intelligente deve preferir o primeiro; ao menos, elle não poderá alegar que trouxe alguma cousa para o patrimonio conjugal...

ooo

Os rapazelhos de bigodes são mais imbecis do que os outros: suppõem que os destinos do mundo giram em torno dos fiapos que lhes ornam a cara...

ooo

Os bigodes dos homens têm uma funcção de grande importancia social: absorvem a metade do liquido que elles bebem...

ooo

Os homens barbados suppõem que levam uma grande vantagem sobre os glabros: como si uma terra precisasse de gramma para ser fecunda...

ooo

O bigode é um letreiro que os homens usam na cara para chamar a attenção das mulheres tolas que ainda preferem as casas pelo reclamo que fazem...

ooo

Mais vale beijar uma escôva de roupa do que um homem de bigodes: pelo menos, a escova é só nossa...

São Paulo, Outubro de 1928

MARION DELORME

ESCOLA NAVAL

No Chá offerecido pelos Aspirantes da Marinha aos do Exercito; as aspirantes de terra e mar.

COMO AS MULHERES SE ENGANAM

No recanto do salão, o Beldroégas aborda a gentil Zinha e prepara uma declaração de amor em regra. Ella reage, dá mil desculpas de sua falta de comprehensão de sentimentos assim exaltados e já fóra de moda.

Mas o Beldroégas insiste, inventa romances, crêa situações tragicas e diz coisas das arcas da velha. Ella continua a reagir, decidida e zangada.

Por fim, já á falta de argumentos, ella resolve fazer uma desfeita ao Beldroégas e sáe-se com esta:

— Como o sr. se atréve a fazer-me uma declaração de amor, com um tão máu cheiro na bocca! ?

— Ah! D. Zinha! Não é da bocca, não, sra. E' dos pés.

UM SORRISO PARA TODAS...

— Uf! mas que calor!

— E'... Mas o calor, entre nós, é uma coisa util.

— Util?!...

— Penso como o Penninha: o calor, no Rio, é uma providencia.

— Mas, que diabo!...

— E' uma necessidade. Se o calor não existisse, muita gente ficava sem assumpto...

— Lá isso é exacto. A falta de assumpto é cada vez mais afflictiva no Rio...

— E a falta de espirito tambem.

— O calor então?...

— E' o assumpto de quem não tem assumpto.

— E de quem não tem espirito...

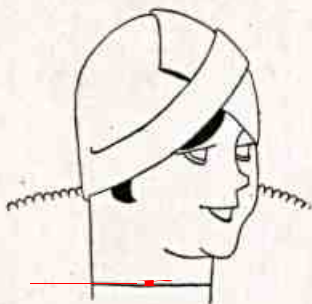
— Quer dizer: de toda gente...

— Pouco mais ou menos.

— Está claro. E digo-lhe mais: o calor tem salvo muita gente bôa do suicidio.

— Do suicidio?!...

— Depois do embaraço que produziu n'uma sala, por exemplo, uma anecdota sem graça, esta exclamação providencial: — que calor! evita catastrophes... E para quem palestra com uma mulher sem espirito, o calor é um assumpto salvador. Em summa, eu considero o calor, entre nós, uma coisa utilissima, indispensavel.

— Então, toca aqui. Estou de accordo.

Ha poucos dias — n'um sabbado de calor ardente — a multidão vaiou, na rua do Ouvidor, uma «melindrosa» que passeiava quasi núa, obrigando-a a refugiar-se no elevador da Confeitaria Paschoal.

Não foi razoavel nem foi intelligente a attitude dessa gente que perseguiu com assobios e doestos grosseiros uma moça elegante pelo simples facto de ter ella tentado lançar na cidade a unica moda que afinal está de accordo com o nosso clima — a nudez.

D'aqui a alguns annos todos nós nos haveremos de espantar de que essa timida precursora de sabbado tenha conseguido causar escandalo no Rio com o seu discreto e exiguo meio metro de vestido.

Mesmo porque é uma grosseria inqualificavel vaiar uma mulher porque ella mostra o que lhe pertence.

O gesto dessa «melindrosa», exhibindo aos olhos curiosos e espantados da rua do Ouvidor os mais secretos e seductores segredos da sua propria anatomia, só devia merecer de todos nós admiração e applauso.

Vaia por que? Se ella nos estava mostrando uma das coisas mais bellas e mais harmoniosas que a Natureza pôz na face da terra para encanto e fascinação dos olhos dos homens?

O amavel jornalista, cuja erudição hippica constitue hoje uma tradição na imprensa carioca, não é positivamente um galanteador habil e fino.

Elogiando cavallos, elle é admiravel. Mas o mesmo não se dá quando elle, em vez de cavallos, quer elogiar mulheres.

D'ahi o desastre de um madrigal que elle quiz collocar uma tarde destas na cabeça grisalha de uma linda mulher.

Vendo aquella criatura, de physionomia tão joven e cheia de frescura, mas cuja cabeça estava coroada totalmente de cabellos brancos, elle quiz ser amavel e teve esta phrase inacreditavel:

— A cabeça da Sra. lembra uma dessas cabeças brancas de Carnaval!

— De Carnaval?! repetiu madame, com malicia intencional, no intuito visivel de confundil-o. Repare bem: pese as suas palavras... Olhe que o Sr. está dizendo que eu tenho uma cabeça carnavalesca...

Elle não soube o que responder. Sorriu amarello. Mas, decerto, guardou comsigo esta reflexão utilissima: o elogio das mulheres é mais difficil que o elogio dos cavallos...

Petropolis vae assistir, no dia 30, á glorificação de um dos seus filhos mais illustres. Os amigos de Raul de Leoni, quer dizer, todos os homens de intelligencia e de coração desta terra, irão em romaria ao tumulo do poeta da «Luz Mediterranea», para inaugurar-lhe o mausoléo e cobril-o de flores.

Essa tocante homenagem de saudade representa a commovida glorificação de um dos poetas mais altos e mais nobres que o Brasil já conheceu.

E Petropolis, que é um jardim em flôr, nesse dia saberá dar tambem todos os cravos e todas as hortensias dos seus canteiros para enfeitar o tumulo do seu maior poeta — um dos poetas maiores do Brasil.

Eu vi, uma tarde destas, o ridiculo. Juro-lhes que o vi. Palavra de honra. Viajou junto de mim, n'um bonde de Gavea. E nessa tarde, nesse bonde de Gavea, junto de mim, o ridiculo tinha um duplo desfarce: era um casal de namorados, ou coisa que o valha. Elle, grande; ella, grande. Ambos gordos e sorridentes. Mãos nas mãos, olhos nos olhos, esquecidos do resto do mundo, essas duas criaturas felizes viajaram da Galeria Cruzeiro a Botafogo na mais idyllica das inconsciencias. Estavam certos de que conduziam comsigo a Felicidade,

que é irmã gemea do Amor... Entretanto, quem, como eu, ia ao seu lado, viu evidentemente que elles conduziam comsigo, não o Amor ou a Felicidade, mas o Ridiculo.

* * *

O humorismo, na literatura brasileira, continúa a ser uma excepção. São cada vez mais raros, no Brasil, os valores humoristicos. Sabe-se que os poetas brasileiros são tristes. Esta velha verdade é um logar-commum da critica indigena, desde os bons tempos parnazianos de Bilac. O mais curioso, porem, é que são exactamente os escriptores e poetas humoristas aquelles que, entre nós, dão mais acabrunhadora impressão de tristeza. Não ha novidade em affirmar que o peior humorismo é o humorismo voluntario. E o chamado «escriptor engraçado», que costuma exercer, no Brasil, o voluntariado do humorismo, é a mais perfeita negação do «humour». D'ahi a melancolia confrangedora que experimenta toda gente que no Brasil se dá ao luxo de ler os nossos humoristas profissionaes.

Exemplos? Eil-os. Raul Pederneiras, Madeira de Freitas — haverá no mundo homens mais funebres do que esses?

Alem de tristes, são indigestos, e podiam muito bem dar uma folga no humorismo, para o qual positivamente não nasceram, procurando refugio n'outras profissões mais faceis e amaveis.

Ella é absolutamente americana. Typo da «modern girl». Gosta de arranha-céo e adora «ice-cream-soda». Suas «toilettes» não vêm de Paris, mas de Nova York. Chapéos de Mallory, «toilettes» de Mangone, sapatos de Delman, meias de Gordon, luvas de Kayser.

Tudo, mas integralmente tudo «made in U. S. A.». E o noivo? Esse ella mandou encommendar em Hollywood: imaginario e cinematographico.

* * *

— Meu caro, quando uma mulher lhe disser: Eu nunca menti, você pergunte a edade d'ella...

— E' a prova dos nove...

— E'. Mas, como é pessoa que nunca mentiu, você se quer saber mesmo a sua edade, accrescente por conta propria mais 20 % nos annos que ella disser...

* * *

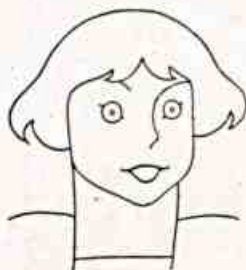
Eis aqui, segundo a minha opinião, a maior conquista que o feminismo fez no Brasil: foi presa ha dias no Rio e está sendo processada por bigamia uma mulher que, tendo casado em S. Paulo, contrahiu novas nupcias no Rio Grande do Sul, sem que o primeiro marido tivesse morrido. Antigamente, bigamia era privilegio dos homens...

PEREGRINO

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

Telas, Talas & Tintas

A mulher é uma tela, quasi sempre mal pintada, que os artistas mais mediocres se recusariam a assignar... Outrora, dizia-se: *«que bella mulher!»*. Hoje, exclama-se: *«que bellas tintas!»*...

Antigamente, um beijo de mulher deixava impressões immorredouras na alma de um homem. Hoje, a impressão que um beijo deixa... tira-se com um panno molhado...

ooo

Cada bocca tinha, outrora, um gosto caracteristico. Uma sabia a morango, outra a maçã, outra a limão. No escuro, um homem podia conhecer a sua mulher entre cem, beijando-as uma a uma. Hoje, as boccas das mulheres differenciam-se como as tintas: pela marca da fabrica...

ooo

Outrora os pintores precisavam das mulheres bonitas para lhes servirem de modelos. Hoje, são as mulheres que precisam dos pintores para as fazerem bonitas...

Uma mulher nova é uma tela pintada de fresco: é preciso approximar-se della com geito para não borrar o quadro...

ooo

As mulheres velhas de hoje são como as paredes que já levaram varias mãos de tinta sobrepostas: parecem a palheta de um pintor desleixado — cheia de manchas...

ooo

A differença que existe entre um homem bello e uma mulher bella é a mesma que ha entre uma paisagem natural e uma pintura de paisagem...

ooo

A mentira é a pintura da verdade. As mulheres pintam a alma diariamente como pintam a cara. E, ás veses, a tinta é tão ordinaria...

ooo

Desde que as mulheres começaram a pintar as pestanas, estão vendo tudo atravez de cores falsas... E são ellas que aspiram a dirigir o mundo...

O *batom* de rouge é, de todas as cousas, a que mais se approximou da Mentira: vive roçando os labios das mulheres...

ooo

Se os seres inanimados tivessem alma, seria impossivel exigir que um *batom de rouge* fosse homem de bem...

ooo

A fantasia é uma pincelada ligeira, no quadro da Vida. Mas 90 % dos homens não sabem pintar sem o uso das brochas grosseiras, com que se borram as paredes das casas e os muros dos jardins...

ooo

As mulheres mais bellas, como os quadros mais perfeitos, são aquelles cuja belleza não impressiona á primeira vista... Quando uma mulher ou um quadro chamam a attenção, é que nelles a arte não collaborou...

ooo

As mulheres excessivamente pintadas são como as aquarellas: precisam de ser vistas á distancia para dar impressão favoravel...

Um homem muito pequeno póde, perfeitamente, amar com vehemencia uma mulher muito grande: tudo é questão de prespectiva...

ooo

O marido feliz é como o amador de quadros: suppõe que todas as suas telas são autographas, e que só as dos outros é que são falsificadas...

ooo

A imaginação é um pintor exquisito: empresta á realidade as cores que lhe apraz. Por isso é que os poetas costumam cantar as mulheres antes de casar com ellas...

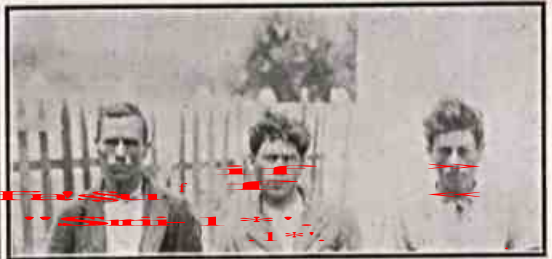
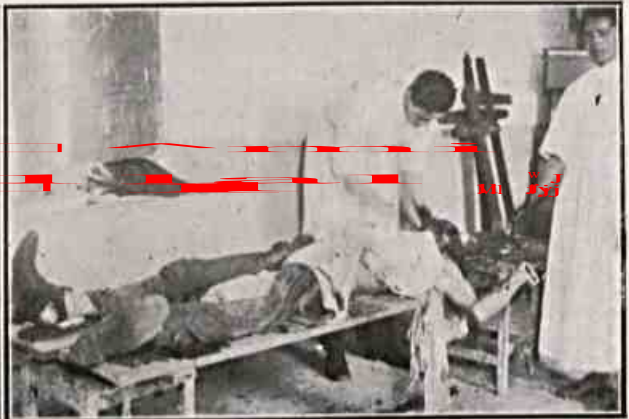
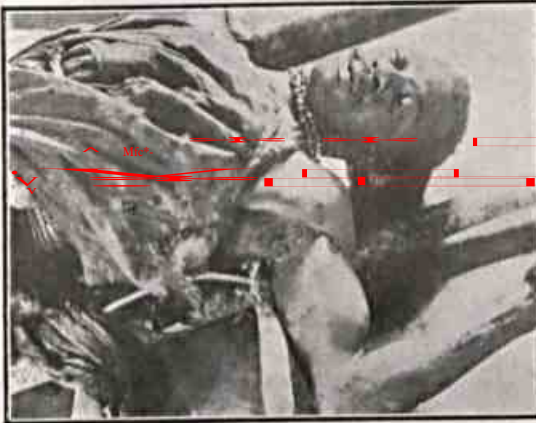
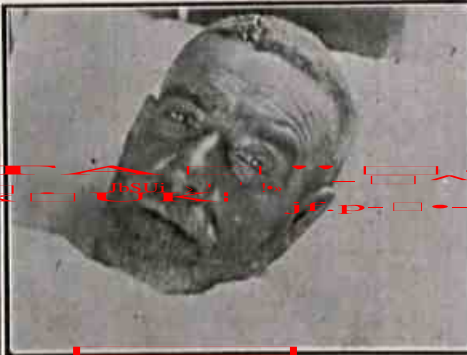
Os namorados de hoje nem sequer podem guardar, como outrora, no coração, a imagem da mulher a quem amam: ella varia de colorido como a pelle dos cameleões...

ooo

A palavra é o pincel com que as mulheres disfarçam a physionomia da sua alma: elle nunca reproduz senão os quadros que lhes convêm...

DANILO NEVES

UM SANGRENTO CONFLICTO EM MOGY DAS CRUZES

Os jornaes da semana trouxeram-nos noticias de um sangrento conflicto em Mogy das Cruzes, proveniente de invasão de terras occupadas por familias de trabalhadores, por uma turma de engenheiros. Em defeza de suas terras, os caboclos intimaram os invasores a se retirarem cercaram e atacaram-nos. O sangrento encontro teve como resultado algumas mortes e varios feridos e causou sensação no E. de S. Paulo.

O engenheiro Bernardes de Oliveira, o ajudante Micelli, e outros sitiantes presos.

I — O cadaver de Eleuterio José Cruz, morto por Januario. II — O corpo de Januario José Maria

I — O engenheiro Cesar Paulillo. II e III — O velho Delfino Baptista e seu filho Roque gravemente ferido.

Os sitiantes presos. (Da esquerda para a direita). Ermelindo José Leandro, Osorio Baptista, Benedicto Carmo.

Uma revolução no outro mundo

POR BERILO NEVES

Havia, já, alguns meses que eu tinha morrido, quando um defunto amigo veiu buscar-me, no recanto do outro mundo aonde me acolhera, para fazermos um passeio matinal. Com essa leveza propria dos espiritos (que não precisam de roupa para vestir nem de pão para comer) saí com a alma caridosa, que era a do sr. Manuel Joaquim de Magalhães, antigo commerciante da Baixa dos Sapateiros, na Bahia. Assim que nos achamos em pleno espaço, cortado, de quando em quando, pelas silhuetas leves de outros espiritos, igualmente amantes de passeios bucolicos, elle me confessou, receioso:

— Não imaginas, meu caro Odorico, como as cousas andam de mal a peior neste mundo. Quando morri daquella febre maligna apanhada na minha ultima viagem ao valle do São Francisco (e para a qual tanto me aconselhaste que tomasse azul de methylenio alternado com a quinina) imaginei que vinha, emfim, descansar das miserias e intriguinhas da terra, a que sempre votei o maior desprezo. Ha cinco annos que sou alma do outro mundo e nunca vi as cousas tão mal paradas como agora, depois da chegada da tal D. Emerenciana de Ribas e Pontevedra, *leader* do feminismo no Brasil. Essa mulher, que morreu solteirona e amarella como a gemma de um ovo gorado (attribúo a isso o seu odio aos homens...) não tem feito outra cousa desde que aqui chegou senão promover desordens, insinuar intrigas, tecer invencionices, praticar toda sorte de tropelias e maldades com o intuito exclusivo de revolucionar os espiritos, e implantar o dominio das mulheres neste mundo. V. comprehende que se essas idéas prevalecerem, que nos resta a nós, pobres espiritos que usámos calças, senão voltar para a terra e continuar a soffrer as apertúras da fome, as perseguições dos alfaiates e donas de pensão, todo o cortejo de dores que caracterisa a vida material? Aqui, pelo menos, por mais insipida que seja a vida, não nos obrigam a comer, a dormir, a pagar omnibus e *taxis*, a comprar jornais e ás mil pequenas obrigações da vida civilisada. Os espiritos nem sequer tomam banho, e limitam-se ao uso dessa especie de tunica que lembra as clamydes gregas de outros tempos, e essa mesma é feita de farrapos de nuvens. Nem aluguel de casa, nem conta da Light, nem subscripções para uma viuva pobre carregada de filhos... E tudo isso póde acabar de um momento para o outro por causa da mania idiota dessa mulherzinha de maus bofes! Queres chefiar commigo uma contra-revolução espiritual?

Ia aceitar, decidido, quando, de subito, passou por nós uma como rajada furiosa de vento. Voltámo-nos, e vimos, cheios de assombro, uma legião infinita de espiritos que voavam (é bem o termo) rumo á Casa do Senhor. Eram, todos, espiritos femininos, que se conhece por serem mais delgados e falarem mais alto do que os dos homens.

— E' a revolução em marcha! — gritou Manuel Joaquim de Magalhães, apanhando, ás pressas, as dobras amplas da sua tunica. — Segue-me, senão está tudo perdido!

Voamos a toda força das nossas azas immateriais, e iamos, pelo caminho, arrebanhando os homens que encontravamos. Esses, infelizmente, eram apenas alguns milhares onde se contavam antigos empregados da Central do Brasil, vendedores de bilhetes de loteria, soldados de policia, empregados no commercio e outros. O mais graduado era um coronel reformado do Exercito, a quem pedi que puzesse em ordem de marcha aquella gente escassa que tinhamos conseguido reunir. Não dispunhamos de arma nenhuma a não ser as nossas unhas (neste mundo foi prohibido, desde um conflicto por causa de ciumes, o uso de armas de fogo, facas, punhais e outras consideradas perigosas), e por isso as iamos afiando pelo caminho para rasgar com ellas a tunica irritada das mulheres rebeldes.

— Acha que com esse punhado de homens poderemos fazer frente á legião de mulheres que está marchando para a Casa do Senhor? — indaguei, aprehensivo, ao coronel.

— De que armas ellas dispõem? perguntou o militar.

— Creio que, apenas, da propria lingua. Não ha outras por estas bandas.

— Uhm! Se as deixam falar, creio que estamos perdidos.

A' força das azas; conseguimos chegar juntamente com ellas, apesar de termos perdido muito tempo arregimentando homens, no caminho. O exercito feminino estacou, como se fosse um só individuo, mas, nas suas fileiras, havia inquietação e desordem. Cada uma dellas queria falar mais alto. Por isso esmurravam-se entre si, e diziam-se, mutuamente, desaforos. D. Emerenciana appareceu vestida de uma tunica vermelha, em flagrante desaccordo com a ordem geral para os defuntos de se vestirem, todos, de branco. Ella ia e vinha, numa grande agitação, dando ordens aqui, fazendo recommendações alli, ageitando os esquadrões, revistando as companhias. Parecia um Napoleão de saias, dando as ultimas providencias para uma grande batalha. Estavamos a poucos metros da Casa do Senhor, que se alteava no alto dos céos como um castelo no cimo de uma colina sonhadora. Uma patrulha de anjos tinha avançado para a multidão de mulheres, indagando o que desejavam. D. Emerenciana adiantou-se alguns passos e, tomando uma attitude historica, com o braço direito alçado em gesto de intimativa, falou de modo que todos pudessem ouvil-a:

— Queremos que diga ao Senhor que nós, mulheres do seculo XX, não pudemos continuar subordinadas a um homem, embora seja elle o proprio Deus. Já temos intelligencia e cultura bastantes para nos governarmos por nós mesmas e a prova disso é que as nossas irmãs governadoras de Estados e presidentas de Republica, na terra, têm feito melhor governo do que os homens que as antecederam em tais funcções. Por toda parte, alli, as nossas irmãs venceram e rechassaram os seus competidores masculinos: nas fabricas, nos escriptorios, nos gabinetes de sciencia, na vida militar, nas profissões liberais, em todas as fórmas da actividade humana, emfim. A maior nação do mundo, os Estados Unidos da Bananolandia, na America do Sul, é dirigida por uma mulher — a muito alta e digna senhora Bertolina Anastacia do Espirito Santo. As mulheres mostraram, lá em baixo, que podem fazer tudo o que os homens fazem, e melhor do que elles. Só aqui, neste mundo somnolento e atrazado, é que ainda perdura a mentalidade antiga segundo a qual só servimos para pregar botões na roupa do homem e preparar o tutu de feijão

para o almoço. Só aqui é que continuamos presas aos grilhões desses preconceitos estupidos, que são incompativeis com a illustração do espirito moderno! Pois bem: em nome dos cinco milhões de mulheres que aqui estão reunidas eu declaro que estamos dispostas a acabar com essa escravidão humilhante. Não queremos ser mandadas por um homem, ou por alguem que tenha a fórma de homem. Ou o Senhor nos concede igualdade de direitos com esses palermas descendentes de Adão, ou promovemos, aqui, um charivari de todos os diabos. Pode levar este *ultimatum* ao Senhor!

O anjo baixou a cabeça e partiu para a Casa do Senhor. Eu tremia de raiva e de indignação diante daquella ousadia sacrilega. Pois essa velha ridicula teria coragem de desthronar a Divindade? Não era Elle o creador de todas as forças indomitas da Natureza? Não bastaria um gesto Seu para que aquelles milhões de espiritos se despenhassem no abysmo fervente dos infernos? Estava immerso nesses pensamentos dolorosos quando o anjo voltou da sua missão.

— O Senhor espera-a, irmã. Quer acompanhar-me?

D. Emerenciana hesitou um momento. Depois, como se tomasse uma subita resolução, disse ao seu exercito:

— Eu vou, mas se demorar muito, invadam «isso» e toquem fogo em tudo.

E partiu, ao lado do anjo. Passaram-se alguns minutos. As tropas femininas davam signais de impaciencia. Eu previa um desastre. Felizmente, os dous espiritos appareceram de braço dado como generais que celebram um accordo pacifico. D. Emerenciana, que trazia a face brilhante de alegria, falou ás suas tropas:

— Camaradas, vencemos em toda linha! O Senhor vai estudar a questão afim de dar-nos todos os direitos de que desfructam os homens neste mundo e no outro. Podeis partir. Breve vos reunirei para dar conta do que tiver sido feito.

Milhões de vozes levantaram-se em alarido. Era a victoria do sexo nos dous mundos. As mulheres começaram a debandar lentamente. Manuel Joaquim de Magalhães chamou-me á parte.

— Não creio nessa historia — disse. Vem commigo!

Fui. Encontramos o anjo, que tinha levado D. Emerenciana ao céo. Elle fechava os pesados portões do paraiso.

— Então, sr. anjo, o Creador resolveu ceder ás mulheres?

Elle sorriu discretamente, e disse:

— Que esperança! Apenas *(e baixou a voz)*... apenas, arranjou o casamento de D. Emerenciana com um velho jardineiro do céo...

E deu volta á chave do paraiso.

BERILO NEVES

O SENADOR AZEREDO VOLTOU DA EUROPA

ELLE. — Aqui estou de volta a teus braços, fiel amante de 30 annos...
ELLA. — Afinal que queres ainda de mim?
ELLE. — Carinho, socego e notas!

CLUB DE REGATAS GUANABARA

A tradicional Festa da Chave dos alumnos da Faculdade de Direito.

BLOCK-NOTES

DA ELEGANCIA MASCULINA E SEUS EXCESSOS

Eis aqui um assumpto absolutamente imprevisto. E a muita gente ha de parecer extranho que aqui se fale em «excessos de modas» masculinas. Em geral, quando se trata de «excessos de modas», só se pensa nas mulheres. Porque, afinal de contas, não ha moda feminina que os srs. moralistas não acoimem de excessiva... E o mais curioso é que aquillo que se convencionou chamar «excessos» são justamente as «subtracções» da moda! Na moda, portanto, o excesso não é o que sobra — mas o que falta... Normalmente, porém, a idéa de moda está de tal fórma associada á idéa de mulher, que não podemos falar de uma sem pensar na outra. E, diga-se de passagem, quando, a proposito de modas, se pensa nas mulheres, é invariavelmente para dizer mal dellas, para responsabilizal-as pela «dissolução dos costumes», e pela «decadencia moral da sociedade».

OS GRANDES RESPONSAVEIS

Ninguem se lembra de que os homens tambem — e elles principalmente! — são responsaveis por todas essas coisas graves, inclusive pelos excessos das mulheres...

Mas, o que agora nos interessa é a moda masculina. Está na ordem do dia. E merece, tambem, um rapido commentario.

A MODA MASCULINA

Toda gente suppõe que a moda masculina não existe, e que os homens se vestem como querem, ou como podem. E' um engano. A moda masculina existe, e tem exigencias inexoraveis.

Ha, mesmo, quem a considere mais interessante e mais variavel que a moda feminina. Eu não vou tão longe. Acho, entretanto, que ella tem, como a moda feminina, os seus caprichos e o seu interesse.

Mas para muita gente a moda masculina é um mytho. São poucos os que acreditam nella. E ha muito quem pense que ella não passa de uma invenção ridicula de «almofadinhas».

OS MORALISTAS ESTÃO INQUIETOS

O certo, porém, é que ella existe, e está preoccupando, de certo tempo para esta parte, os moralistas christãos da Santa Madre Igreja de Roma.

Ainda não ha muito, as agencias telegraphicas nos communicaram, com uma concisa gravidade, que os excessos das modas masculinas estavam sendo objecto de sérias cogitações no Vaticano.

A PALAVRA DO VATICANO

Textualmente diziam as curiosas correspondencias telegraphicas:

«Os homens têm merecido igualmente não pequenas censuras. Queixam-se as pessoas decentes, segundo os requisitos da religião, que alguns homens se excedem no trato da roupa, no côrte dos paletots, na cintura dos casacos, no cuidado com o cabello, afinal, na vaidade com sua pessoa physica».

Eu comprehendo as justas aprehensões do clero catholico de Roma. Comprehendo-as e explico-as.

PREOCCUPAÇÕES EXCESSIVAS

Realmente, os homens, nestes ultimos tempos, se têm excedido nas suas preoccupações de elegancia. Póde-se dizer, mesmo, sem exaggero, que os homens, hoje, se preoccupam tanto com as modas como as mulheres.

Ainda ha tempos, por exemplo, uma simples innovação de indumentaria masculina — o collete branco com «smoking» — lançada em Paris, pelo actor Bernard, no 3.º acto da peça «Le mariage de Fredaine», provocou discussões e controversias entre os homens de todos os continentes.

UMA CONSULTA AMERICANA

E os americanos, que em tudo revelam um espirito particularmente pratico, transmittiram, sem relutancia, a M. André de Fouquiéres, arbitro de elegancias com consultorio em Paris, a seguinte consulta:

«Os leitores americanos do «Nova-York-Herald» esperam a palavra da França sobre o uso do collete preto ou branco no traje de «smoking». Pedimos sua opinião».

A RESPOSTA FRANCEZA

O chronista mundano do «Figaro» não hesitou nem demorou na resposta. Com a autoridade que todos lhe reconhecem, immediatamente mandou para os homens de Broadway a palavra de elegancia do Boulevard:

«E' elegante vestir collete branco com o «smoking», á semelhança do que se fazia mais ou menos antigamente, pois, dia a dia, tornando-se elle de uso constante, é natural que lhe procuremos dar um pouco de alegria, embora o affastando da sobriedade do vestuario masculino, tão pobre de harmonia quão deslumbrante são as «toilettes» femininas!»

LIÇÃO PARA O MUNDO INTEIRO

Eis ahi. A consulta foi a Paris. Paris respondeu a Nova York. E o mundo inteiro aproveitou a lição, sem esquecer o exemplo.

E de tudo isto só uma illação se póde tirar: e vem a ser que os homens de hoje se preoccupam tanto com essas questões de modas como as mulheres.

Os moralistas do Vaticano, portanto, tiveram razão, carradas de razões, quando disseram que os homens merecem tambem as censuras das «pessoas decentes».

E' sabia e justa a campanha que os padres de Roma estão movendo contra «os excessos das modas masculinas»...

PEREGRINO JUNIOR

DESEMBARQUE DO SR. VANDERVELDT

Ex-Ministro de Estado da Belgica, Jornalista e Homem de Lettras de passagem pelo nosso porto.

— Vamos ter o direito de voto ?
— Acho que sim. Mas em que partido havemos de votar ?
— Nos Democraticos. Elles têm séde propria e sáem em todos os carnavaes.

CATHEDRAL

Grupo feito apoz a Missa ao Padroeiro dos Medicos.

O CAMPEONATO DA CIDADE

OS "CONCERTOS" DA ESQUADRA

O Ministro. — Maestro, prepare a banda que quero confiar-lhe uma missão importantissima ! Vou entregar-lhe a esquadra ! Todo o mundo diz que os nossos navios precisam de CONCERTOS...

A "ENCRENCA"

. . . . Lee Moran
. . . Lucian Prival
. . . . Tony Marlo
. . . Henry Sedley
. . Sam De Grasse
. . Burr McIntosh
. . C. Pat Collins

SYNOPSE

Todas as vezes que o Capitão Mc Quigg, commandante de policia, prende um membro do bando de Nick Scarsi, o *velho* Burr Mc Intosh arranja a defeza do delinquente. O *velho* favorece Scarsi porque os seus membros são donos de centenas de votos. O Capitão Mc Quigg e Scarsi são inimigos jurados.

O capitão irrompe uma noite no club emquanto Helen Hayes, representa. Ahi Joe, irmão de Nick, mostra-se fascinado por ella. Tambem Ames, reporter, apaixona-se pela mesma Helen. Da-se uma scena de pugilato em que Scarsi mata um rival. Mc Quigg prende-o. Scarsi consegue ver se livre, mesmo porque Mc Quigg é transferido para outra estação policial.

Este novo posto é de verdadeiro socego, e elle gosta de movimento, razão porque elle volta sempre ao Club de Scarsi.

Uma noite, elle tem a sorte de encontrar Johnson, joven camarada que acompanha Helen.

Ames, o reporter, identifica o irmão de Scarsi e Mc Quigg apanha o como gatuno.

Um policial amigo de Scarsi liberta-o. Helen, escapa com habilidade, emquanto Mc Quigg se esforça para dominar Joe.

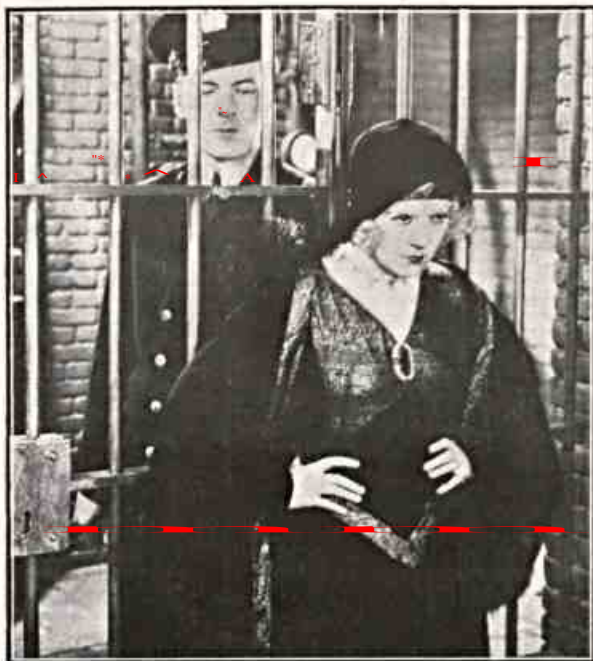
Scarsi, fugindo, vae ao posto, acha Johnson sosinho e atira contra elle. Encontrando Ames, põe-no fóra do combate, não, porém, antes que o reporter veja bem que é elle o aggresssor. Helen mostra affeição a Ames quando este recobra os sentidos. Mc Quigg dá caça e captura o assassino.

O *Velho* manda um escripto pedindo a soltura de Scarsi. Mc Quigg augmenta o facto e tenta fazer alguma coisa em seu favor convencendo os policiaes de que os votos de Scarsi são necessarios. Elle da andamento a oprocesso. Subitamente o Velho muda de procedimento, apanha Scarsi em uma tentativa de fuga e fal-o matar por um dos seu proprios homens.

O final é um entendimento entre Mc Quigg e Helen que, libertada, cae nos braços do reporter Ames.

— FIM —

A "ENCRENCA"

"A ENCRENCA"

RETALHOS DA RUA

— O circo allemão annuncia como numero attrahente a distribuição da ração ás féras. Pois o governo vea dar um numero melhor.

— Qual é?

— O augmento dos vencimentos.

* * *

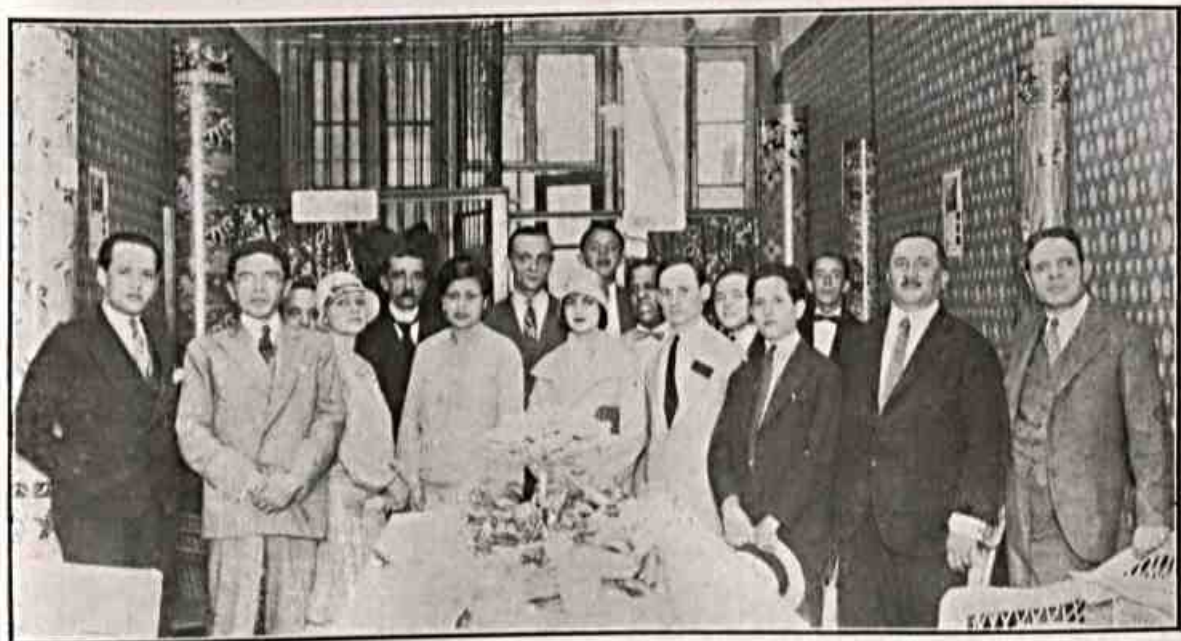
— O fraque está mesmo cahindo em desuso. Você não acha?

— E' que ja ha muita gente com rabo embora de palha.

Que elegancia!
Que distincção!
Tem os calçados
da
A Liegiana!...
Agora vejo que só
devo usar esta nova Marca

Strausser...

E não deixar de reclamar
da casa o meu convite para
o chá a Estilo Liegiano
que a mesma vai offerecer
as suas novas freguezas
em breves dias!

Rua do Ouvidor 141 1.º
Entrada pela casa Sublime.

A Liegiana ultimamente inaugurada.
Suas especialidades: Calçados finos, artigos de vime, tapetes Congoleum, etc. etc.
O seu Lemma...! Vender muito o artigo bom; ganhando pouco!...
E' o necessario para o desenvolvimento de uma pequena Casa. Verifiquem!
Ouvidor 141 - 1.º — Entrada pela Casa Sublime.

CLUB DOS BANDEIRANTES

Chá offerecido ao Pintor Portuguez Antonio Camara.

SENTIMENTO

No tempo em que mesmo as familias da mediana burguezia podiam ter varios famulos, havia em casa de um de um meus parentes um criado precioso, tão precioso como o Grillo do 202. Activo, asseiado, obediente, discreto, perfeito, em summa! Era preto de pura raça negra. O parente que tinha a felicidade de possuir um servo de tal ordem, embora habituado de alguns annos aos seus bons serviços, não deixava de lhe reconhecer o valor, e disso dava mostra em generosidades periodicas para com o Pedro, tão distincta quanto retincta pessôa, na qual depositava absoluta confiança.

Um dia, Pedro apaixonou-se. O objecto de sua paixão era uma rapariga de côr igual a delle, criada como filha no seio de uma digna familia. Um homem como Pedro não podia enganar-se nos seus affectos.

TAVARES CALVACANTE

O patrão interessou-se vivamente pelos amores do seu fiel servidor, de cujos serviços, mesmo após o casamento, não desejava prescindir. O caso podia ter uma solução muito simples: Madame Pedro viria incorporar-se ao p ssoal do serviço da casa. O casal habitaria um pequeno chalet que havia na chacara.

Assim foi.

Na cerimonia do casamento, o patrão serviu de padrinho e teve muita satisfação em fornecer ao noivo a fatiota do dia e em mandar arranjar o chalet com asseio e conforto para o digno par que devia habital-o.

A sorte ás vezes parece não gostar de que as cousas sigam direitinhas até o fim. Como nas velhas familias, os filhos de Pedro poderiam mais tarde vir a ser os famulos dos filhos de seu patrão. O Destino, porém, resolveu dar outro rumo aos acontecimentos. Antes de completo um anno de vida matrimonial, Madame Pedro succumbiu de um doença aguda, deixando o viuvo inconsolavel. Preto trajado rigorosamente de preto, o pobre Pedro era a verdadeira personificação do Luto.

Passaram-se seis mezes.

— Então como vae o teu criado? perguntei ao meu parente.

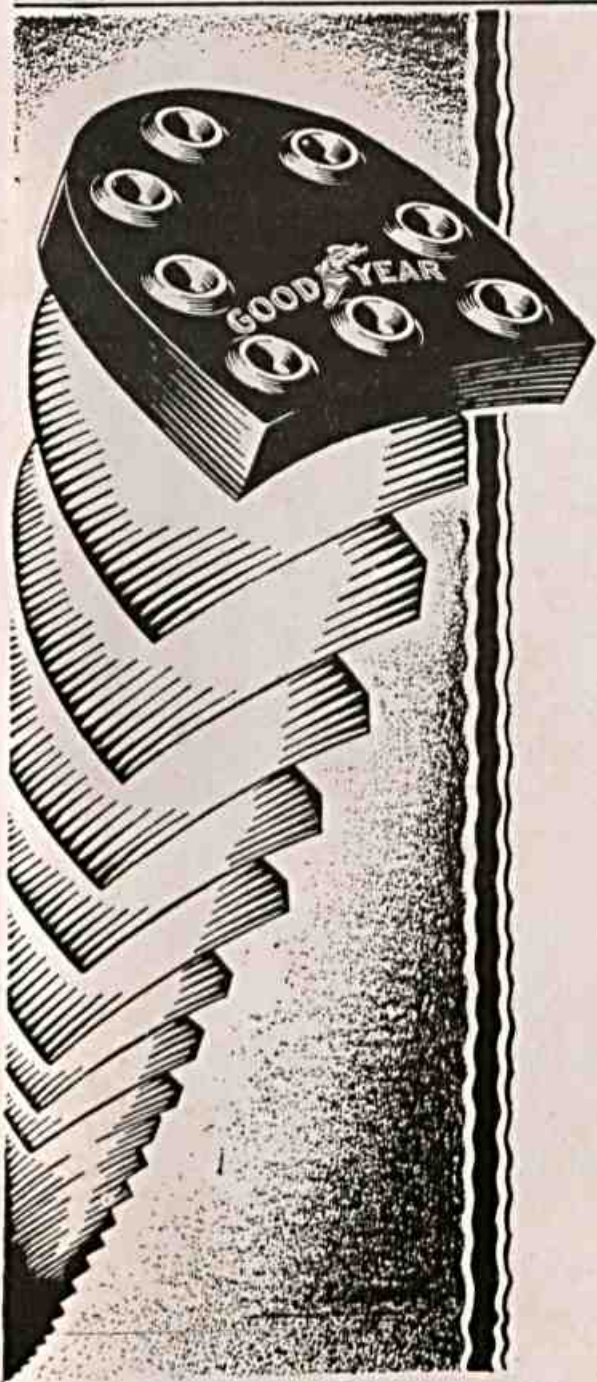
— O Pedro?

— Sim, o Pedro, que ficou viuvo e parecia não ter vontade de tirar o luto.

— Agora creio que elle o vai alliviar, mas não no vestuario.

— Como então?

— Está de casamento tratado com uma mulata.

Y.

Ande da maneira moderna!

A grande differença entre um andar macio, com passos largos e elegantes, e um andar vagaroso, pesado e hesitante, é, na maior parte, uma questão dos saltos que se usa. Saltos duros fazem o andar duro — o pisar é cheio de choques. Mas os saltos de borracha absorvem esses choques, essas pancadas. A borracha cede, absorve, acolchôa, auxilia o andar. Essas qualidades são mais notaveis ainda nos saltos de Borracha Goodyear. Elles são feitos de borracha nova, macia, cheia de vida. Elles têm estylo, são agradavelmente differentes e duram mais que quaesquer outros fabricados — de qualquer material.

Á VENDA NAS SEGUINTES CASAS:

Antonio de Souza — Av. Lauro Muller 100
Azamor Guimarães & C. — Rua do Ouvidor 55
Carlino & Lima — R. 7 Setembro 45
Casa Amaral — Rua dos Andradas 12
Casa Assembléa — Rua Assembléa 67
Casa Cadete — Rua Gonçalves Dias 43
Casa Carneiro — Rua 7 de Setembro 73
Casa Gomes — Rua de S. Pedro 22
Casa Ouvidor — Rua Ouvidor 171
Casa Ramos — Av. Passos 26
F. Jorge de Oliveira & Cia. — Rua dos Andradas 95
Francisco Tambasco — Rua do Carmo 4
Guimarães Pinto & Cia. — R. da Quitanda 34/36
J. F. Pereira — R. Senador Euzebio 107
Madeira Araujo & Cia. — Rua da Alfandega 202
Orlando Ribeiro & Cia. — Rua da Alfandega 190
Roberto Gonçalves & Cia — Rua dos Andradas 25
Sapataria Bristol — Rua S. José 108/110
Silva Braga — R. Senhor dos Passos 116

OS DENTES E A SAUDE

Cancer da bocca Bloodgood declarou que o cancer da bocca será um mal do passado, quando o publico tiver comprehendido a necessidade da hygiene buccal e agir de accordo com os seus preceitos.

O dentifricio genuinamente medicinal Odorans, de um poder antiseptico extraordinario, tendo como base os poderosos desinfectantes Formol e Thymol, é considerado pela sciencia moderna o mais apropriado para hygiene da bocca.

Pela sua acção medicinal, evita a fermentação dos restos de comida, tonifica as gengivas, dá gosto agradavel e refrigerante á bocca e perfuma o halito.

Para a completa limpeza dos dentes, use a Pasta Dentifricia Medicinal Odorans e a escova Pyrotex, considerada a melhor, por alcançar todos os dentes.

ATRAVEZ DA LUVA

A mão, perfumada pelo uso do Sabonete «33», exhala o intenso e persistente aroma caracteristico desse sabonete de «toilette».

O Sabonete «33» perfuma deliciosamente as mãos que o usam e estas communicam ás luvas o perfume, que permitte avaliar a distincção e o gosto refinado de sua dona.

E' um sabonete puro, sem misturas ou adulterações de qualquer especie. O seu perfume inconfundivel mantém-se o mesmo, do principio ao fim do sabonete.

A espuma, leve e abundante, dá á pelle suavidade, aroma e brancura.

Comprando uma caixa com tres sabonetes, V. S. observará, ao gastar o terceiro que, com o tempo, melhora em dureza e fragrancia. A opinião do publico é unanime em reconhecer essas boas qualidades.

* * * Os mineiros que exploram o azougue perdem a dentadura em poucos annos.

TROVAS

Fumando, pergunto ás vezes
Do fumo aos lentos novellos:
Póde existir caravana
Onde não haja camellos?

* * *

D'entre os peixes, por mais tolo,
E' facilmente pescado,
Tanto no mar como em terra
O que chamam namorado.

Do repertorio internacional

— A face do mundo está evidentemente mundando.

— Bôa novidade!

— Bem sei que não é novidade, mas queria assignalar um facto entre muitos outros: a realeza está definhando no velho continente.

— Sim, está definhando. Breve, na Europa só haverá reis magros.

Depois do periodo do amammentação

A NATUREZA proporcionou á creança um bom começo na vida—tenha-se agora o cuidado de a alimentar só com elementos faceis de digerir, nutritivos e saudaveis!

O mingau de Quaker Oats—qualquer medico dará a formula propria para a sua preparação—é um alimento natural, puro e afamado em todo o mundo, o mais conveniente para as creanças. As proteinas que contem desenvolvem os tecidos musculares, promovem o crescimento do cabello e das unhas. Os seus saes mineraes auxiliam a formação dos ossos. Nutre todo o corpo, regula a digestão, é brandamente laxativo.

As creanças adoram o sabor delicioso de Quaker Oats. Na realidade, este alimento saudavel deve fazer parte da dieta diaria de toda a familia.

Quaker Oats

1280

Cabellos Brancos?

A Loção Brilhante faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de reis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA

Loção Brilhante:

1.o) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.o) Cessa a queda do cabello. — 3.o) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.o) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.o) Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabellos. — 6.o) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua do Carmo, 11 — SÃO PAULO

*** Augusto, imperador, imaginou que, atravez de medidas draconianas podia remediar as perdas sensiveis da população romana que vinha se reduzindo mercê das guerras sociaes que causaram a destruição da republica e a sua substituição por dictadores coroados.

A lei Julia, por exemplo estabelecendo penas severas contra os celibatarios e recompensando o casamento e a paternidade, deu resultados negativos. Roma continuou a não produzir cidadãos e a ser povoada de extrangeiros. Nisto residio uma das causas principaes de sua decadencia.

*** Na lingua actual temos vocabulos que lembram epocas remotas como «encantar».

Coisas «encantadas» são mysterosas, de effeitos «magicos».

Antigamente os «encantadores» operavam seus milagres de magia «cantando» formulas intraduziveis, inintelligiveis para elles proprios.

*** Os Estados Unidos, escreve Commons, apresentam o paradoxo de uma nação onde o respeito pelas leis e as formas constitucionaes tem alcançado verdadeiro triumpho, e onde uma deliberada violação das leis se tem espalhado de maneira assombrosa.

Os Know Nothings do meiado do seculo XIX contra o immigrante e o catholico; o «Kuklux» do presente contra o immigrante, o negro e o catholico; a lei de Lynche e o lynchamento dos negros e estrangeiros — chinezes em California italianos em Louisiana e California e slovacos e polonezes na Pensylvania etc., frisam a segunda parte da sentença.

* * * Flor gigantesca na altura, pois attinge a 3 1/2 metros de altura é a Rochonia Gigante. E' encontrada apenas na ilha de Ceylão e ainda assim muito raramente.

BOA RESPOSTA

Durante a guerra civil do E. U. da America do Norte, um dos officiaes conversava com um velho preto.

— Sabes a razão desta guerra?

— Sei. E' para libertar os escravos.

— E porque vocês não se batem tambem?

— «Seu» moço. Vmcê. já viu dois cachôrro brigá por causa de um osso?

— Já.

— Mas, já viu, algum dia, o osso brigá?

* * * Segundo um calculo do D. de Agricultura dos E. Unidos, os agricultores de quatro Estados desse paiz pagaram ás Estradas de Ferro, nesses ultimos 4 annos cerca de 2.500.000 dollares pelo transporte de sementes de hervas damninhas misturadas com o grão do trigo.

* * * Nas minas de sal de Wieliczka, Polonia, a camada de sal tem cerca de 300 m. de espessura; são exploradas desde mais de 8 seculos. Nellas têm-se construido ruas, edificado igrejas, etc.

O CAURE'

E' uma ave rapineira escura, tendo as azas interiores e os flancos manchados de branco, a garganta, o abdomen e as calças côr de ferrugem. E' menor que o jurity. Azas longas, de figura esbelta, physionomia atrevida e olhar feroz, revela a nobre origem da familia dos falconideos; caça andorinha e mesmo aves de vulto como o mutum, o magoary, não temendo nem o gavião real.

Tanto no Brasil como na região rio-platense, anda um cyclo de lendas em redor deste pequeno gavião. Elle é a encarnação e o symbolo da fortuna e da felicidade domestica e da maneira facil de alcançal-a, a que muitos aspiram. Sem fadiga, arranja, num rapido passeio pelo ar, tudo que lhe fôr preciso para a sua casa, que cresce da noite para o dia. Tudo lhe entra no bico; não ha mal que lhe chegue. Favorecido pela sorte augmenta sua fortuna como por encanto e sem trabalho.

E' uma ave «mascotte», assim como tudo que a ella pertence. Ainda hoje, se vê no mercado do Pará, expostos á venda, pedacinhos do ninho de cauré. A bom preço são procurados pela gente ignorante pretas e mulatas que são as herdeiras das crenças populares dos indios.

Na bacia do Prata, onde é conhecido por «cabaré» tambem é venerado: quando dá um grito dominador e penetrante ou olha rapidamente em torno de si, todas as aves proximas estremecem e não podem fugir; como attrahidas por iman, encaminhando-se ao seu encontro e com vôo tropego chegam ao galho em que o senhor as espera immovel. Quando se vê, num matto, em redor de uma arvore, volutearem e piarem muitos passaros, não ha duvida que lá está um cauré prompto para sacrificar varias victimas.

Interessante é que parece ter vergonha de suas crueldades; achando-se só com outro passaro, não hesita em arrancar-lhe as entranhas. Mas, surprehendido em flagrante, estende rapidamente uma das azas e encobre com ella a sua presa; si estiver viva, larga a immediatamente.

Entre as pessoas supersticiosas, têm, então, as pennas do cauré a faculdade de attrahir pessoas e cousas.

Quem tiver umas tres pennas das azas desse ser sobrenatural, póde dar-se por feliz. Mas elle é difficil de ser apanhado, o que faz mais valioso, por sua raridade, este talisman.

No Brasil, os veneradores do cauré estão mais bem servidos, pois se contentam, como dissémos, com pedaços do ninho que, embora raro, não foge e mesmo attinge grandes proporções: quasi um metro de comprimento! E' uma bola cylindrica composta de uma lã vegetal amarellenta.

TROVAS

A Imperial Allemanha
Parece que desta vez
Ao Conde de Zeppelin
Devia fazer Marquez.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de Seguros sobre a vida

Realizou o seu 89.º sorteio trimestral em dinheiro

Relação das apolices sorteadas :

Apolice	Nome	Localidade
183.097	Elviro C. de Menezes	Rio Bonito—Goyaz
129.809	Eugenio A. Gambassi	Ponta Grossa—Paraná
108.101	Guilherme N. Maciel	Aracajú—Sergipe
137.338	Americo T. da Rocha	Porto Alegre — Rio Grande do Sul
158.527	Francisco B. Baptista	Manáos—Amazonas
152.840	Severino A. de Mello	Maceió—Alagoas
184.022	Ludovico C. de Oliveira Andrade	Belém - Pará
102.280	Aderson de C. Soares	Miguel Alves — Piauhy
185.880	José Bonifacio Brenha	São Luiz—Maranhão
185.478	Francisco Curcio	C. Itapemirim — E. Santo
150.608	José F. de Oliveira	Rio Novo—Idem
184.681	Josué Alves Diniz	Varzea Alegre-Ceará
180.789	Antonio M. Pereira de Souza	Fortaleza—Idem
184.674	Raul de Oliveira Martins	Ilhéos—Bahia
103.449	Domingos R. da Silva Campos	S. Salvador—Idem
172.756	Miguel da Fonceica Daria	F. Sta. Anna—Idem
131.821	Arthur Vieira de Mello Pereira	Recife—Pernambuco
105.767	Elzir Feijó Sampaio	Catende—Idem
114.156	O mesmo	Idem—Idem
113.936	Benigno Gomes da Silva	Canhotinho—Idem
155.002	Manoel T. da Silva	S. J. Rio Preto—E. Rio
171.620	Emilio Piumatti	Petropolis—Idem
129.175	Carlos O. de Oliveira Campbell	Barra Mansa—Idem
183.317	Manoel Octavio de O. Duboc	Valença—Idem
146.478	Alfredo H. de Aguiar	Nictheroy—Idem
140.215	José Gonçalves Fontes	Capital Federal
126.636	Jayme Silva	Idem
167.797	João da Silveira Serpa	Idem
112.607	Adriano Cezar Augusto de Mattos	Idem
183.929	Izaac dos Santos	Idem
176.025	Chukri Yazeji	Idem
182.616	Sylla Cabral Vianna	Idem
127.438	D. Ermelinda Ferreira de M. Lobo	Idem
179.442	João Lacerda de Aguiar	Idem
127.538	Fernando Moreira Pinto	Idem
126.529	D. Maria Lozano	Idem
176.375	Henrique G. Ferreira	Idem
136.868	Antonio de C. Guterres	Idem
144.129	D. Eulina Bogado Leite	Idem
168.431	Julio Pires P Carrero	Idem
186.390	João Boff	Uberaba - M. Geraes
183.963	José Mariano Nunes	Araguary - Idem
126.938	Boschi Pasquele	B. Horizonte—Idem
153.489	Raul de Paula e Silva	Fructal—Idem
157.343	Sebastião da Rocha	Tombos—Idem
165.008	Godofredo J. de Macedo	B. Horizonte—Idem
187.427	João Emilio Freire	B. Horizonte
160.257	Antonio Vieira Rabello	Rio Casca—Idem
131.956	D. Deolinda de Almeida Mendes	Cataguazes—Idem
180.859	Luiz Mourão Guimarães	B. Horizonte—Idem
172.412	José de Sá Barbosa	Laranjal—Idem
184.634	Olaf E. de Azevedo	S. João Nepomuceno—Idem
124.017	Arlindo Ayres	Santa Barbara-Idem
169.996	Carlos H. de Castro e Esposa	Mirahy—Idem
179.526	José Alves Nogueira	Sabará—Idem
178.311	Angelo Defeo	Abaeté—Idem
152.646	Mario Barroso Ramos	Araçatuba-S. Paulo
109.613	Carlos Ferreira de Moura	S. Paulo—Idem
177.836	João Texeira das Neves	Idem—Idem
181.168	Fioris Basaglia	Ariranha—Idem
151.814	Antonio Paoli	Coroado—Idem
107.066	Paulo Andrade	S. Paulo—Idem
175.174	José Barmak	Idem - Idem
169.811	Nicolino Pileggi	São Carlos—Idem
175.631	Paulo Renouleau	S. Paulo—Idem
132.073	Biolcati Rinaldi Vicenti	Pindorama—Idem
140.095	Alvaro Seixas	São Simão—Idem
159.260	Demetrio Salvatori	Sorocaba—Idem
155.787	Antonio V. Pacheco de Couto e Castro	Santos—Idem
184.290	Armando Santori	S. Paulo—Idem
175.541	Francisco Rovito	Idem—Idem
127.459	Caitano Emilio Carrano	Idem—Idem
174.943	Armando Carrara	Idem—Idem
185.141	José Coratto	Idem—Idem
160.147	Aristides de A. Camargo	Idem—Idem
184.882	Antonio Riffo	Idem—Idem
173.948	João B. de Oliveira	Bebedouro—Idem
161.933	D. Maria R. de Macedo	Idem—Idem
158.020	Sebastião A. Ferreira	Santos—Idem
119.370	Fabio da Silva Prado	S. Paulo—Idem

Os Snrs. Eugenio Agenore Gambassi, Arthur Vieira de Mello Pereira, Antonio de Camerino Guterres Raul de Paula e Silva, Fioris Basaglia, Caitano Emilio Carrano e Fabio da Silva Prado, já tiveram as suas apolices premiadas em sorteios anteriores, notando-se que o ultimo desses segurados foi agora sorteado pela sexta vez.

NOTA — A Equitativa tem sorteado até esta data 3.404 apolices no valor de Rs. 15.550:369$500, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ulteriores.

BEM ENTENDIDA RECEITA

— A sua mulher tem tomado ás refeições o calice de vinho que receitei?

— Perfeitamente. Mas eu me permitti fazer uma pequena modificação nessa dieta.

— Porque?

— Eu lhe explico. A' hora da refeição a minha mulher dá para falar, falar e falar, de tal maneira que eu fico estarrecido. Eu attribuo isso á excitação do vinho. Então passei a fazer assim. Deixo a falar uns cinco minutos. Apanho a garrafa de vinho, viro-o no meu copo e, quando ella reclama o vinho, eu, energicamente, grito-lhe:

— Cale-se! Cale-se!

* * * Em termo médio a França consome, por anno, 92 milhões de quintaes de trigo.

PENSAMENTO

Por mais esperados que sejam, os acontecimentos graves apanham-nos quasi sempre desprevenidos.

VALTOUR

* * * As maiores fundições de ferro do mundo encontram-se no districto de Cleveland (Estados Unidos).

Muitas são as causas de transtornos intestinaes

que põem em perigo a saude e a vida de creanças e adultos. Impossivel será quasi sempre evitar qualquer descuido insignificante na alimentação ou eliminar toda a fonte de infecção, sendo porém facil defender-se contra ella effectuando uma desinfecção efficaz no organismo mediante os **comprimidos Schering de Urotropina** que são considerados universalmente como o remedio de preferencia contra os processos infecciosos das vias urinarias, intestinaes e biliares. Insista no preparado original livre de effeitos secundarios. Vidros de 50 comprimidos de 0,5 grammas.

9001